

problemas internos e não deixá-los interferir no processo desenvolvimento externo, ou seja, a falta de estrutura interna impede que haja uma busca de investimentos, bem como de um planejamento adequado do uso de recursos, o que ocasiona precocemente a falência.

A qualidade gerencial informal sem dúvida alguma é a principal causa do alto índice de mortalidade das empresas, em que a ausência de informações sobre controle de caixa, mão-de-obra qualificada, usos de recursos, custos, e até mesmo um despreparo na análise do mercado, o que proporciona uma incapacidade de planejamento é uma deficiência generalizada no que compete à tomada de decisão, o que em alguns casos ocorre sem levar em conta os riscos que o mercado financeiro está oferecendo no momento da transação.

Na realidade, a problemática em atingir a maturidade e continuar no mercado, está em ter uma visão futura de que o empreendimento cresceu a ponto de não se poder mais intuir o que seria um bom, ou um mau negócio. O mercado não dá espaços para uma segunda chance de investimentos. Ou se consegue acertar seguindo um planejamento eficiente, ou será engolido por outras empresas que optaram em seguir a evolução do mercado, e investiram em uma administração financeira e operacional.

Portanto, para se ter uma sustentabilidade própria é necessário que a empresa se lance aos novos meios de gestão empresarial, e, sobretudo, passe a planejar suas ações em concordância com a tendência do mercado, o que só ocorrerá quando houver um controle estratégico advindo da Contabilidade Gerencial.

As informações geradas pela Contabilidade gerencial abrangem todos os dados históricos da organização que possam auxiliar a administração na condução das operações cotidianas que fazem parte da estrutura da empresa; por outro lado, influencia de maneira direta o planejamento e a execução de metas que devem ser seguidas de acordo com o cronograma estratégico. As variações de funcionalidade pela qual a contabilidade gerencial pode sofrer estão intrinsecamente ligadas às necessidades da administração.

Os relatórios gerados pela contabilidade gerencial fornecem dados de ações objetivas de operações do passado, assim como estimativas subjetivas de ações decisórias para o futuro. Recorrer aos dados das estimativas para o futuro auxilia a administração a manter-se atuante no mercado, já que conseguirá aproveitar as oportunidades de negócios em curto prazo. A informação da contabilidade gerencial é direta e eficaz para a tomada de decisão em tempo real (WARREN, 2001, p.13).

Se a informação é tão importante no auxílio a uma administração eficiente, então por que não há ainda uma estrutura atuante nas empresas? De fato, retorna-se às questões da gestão informal, e do baixo custo de investimento em meios tecnológicos que possam auxiliar os trabalhos financeiros e administrativos. Sendo assim, acredita-se que as informações contábeis geradas pela Contabilidade Gerencial não passa de mais um trabalho de fisco para algumas empresas, fato esse observado tendo como base os dados de mortalidade das mesmas, como também pelo baixo índice de empresas que buscam implantar um sistema integrado de informações em suas organizações.

3.2 A Contabilidade Gerencial oportunizando a gestão de informação nas organizações.

A gestão de algumas empresas ainda é de controle informal, e mesmo a empresa alcançando um crescimento bem maior que o esperado, a realidade permanece a mesma, ou seja, o proprietário ainda é o centralizador das decisões. As tomadas de decisões ainda se encontram profundamente ligadas aos valores, aos conceitos e às ideias de seu proprietário.

A importância de se ter um auxílio eficiente dentro da empresa é imprescindível, por isso a informação contábil torna-se o principal aliado para que a empresa possa fundamentar suas estratégias na tomada de decisão. A informação contábil oferece ao proprietário-dirigente um sistema de informações pautadas em dados suficientes para uma decisão, e de simples leitura e compreensão. A informação contábil é composta de algumas ferramentas de análises como: análise das demonstrações contábeis, orçamento empresarial, análise da margem de contribuição e fluxo de caixa. Todas essas análises são configuradas em um relatório gerencial.

Para Ludícibus (1998), os usuários das informações contábeis são: os fornecedores (sua utilidade está em conhecer a historicidade de seus clientes), os clientes (ter conhecimento de seus fornecedores e da estrutura operacional de quem vende), os concorrentes (dão subsídios para uma auto-avaliação no intuito de prevenção), instituições financeiras (analisam se as empresas possuem recursos